

A TRIBUNA COM VOCÊ EM NOVO MÉXICO

Ator do bairro faz sucesso até no exterior

Vinicius dos Santos Ferreira ficou conhecido após atuar no filme "Mangue Negro", que participa de festival de cinema

Thainná Karina

O ator e músico Vinicius dos Santos Ferreira, 41, que foi protagonista do filme "Mangue Negro", em 2008, participa a partir de amanhã do 4º Festival Internacional de Cinema Fantástico de Porto Alegre (Fantaspoa), no Rio Grande do Sul.

Vinicius, conhecido como Walderrama, mora em Novo México,

Vila Velha, e faz sucesso até no exterior com o longa-metragem "Mangue Negro". O filme com dublagem e legenda em alemão foi lançado na Europa, em 2010.

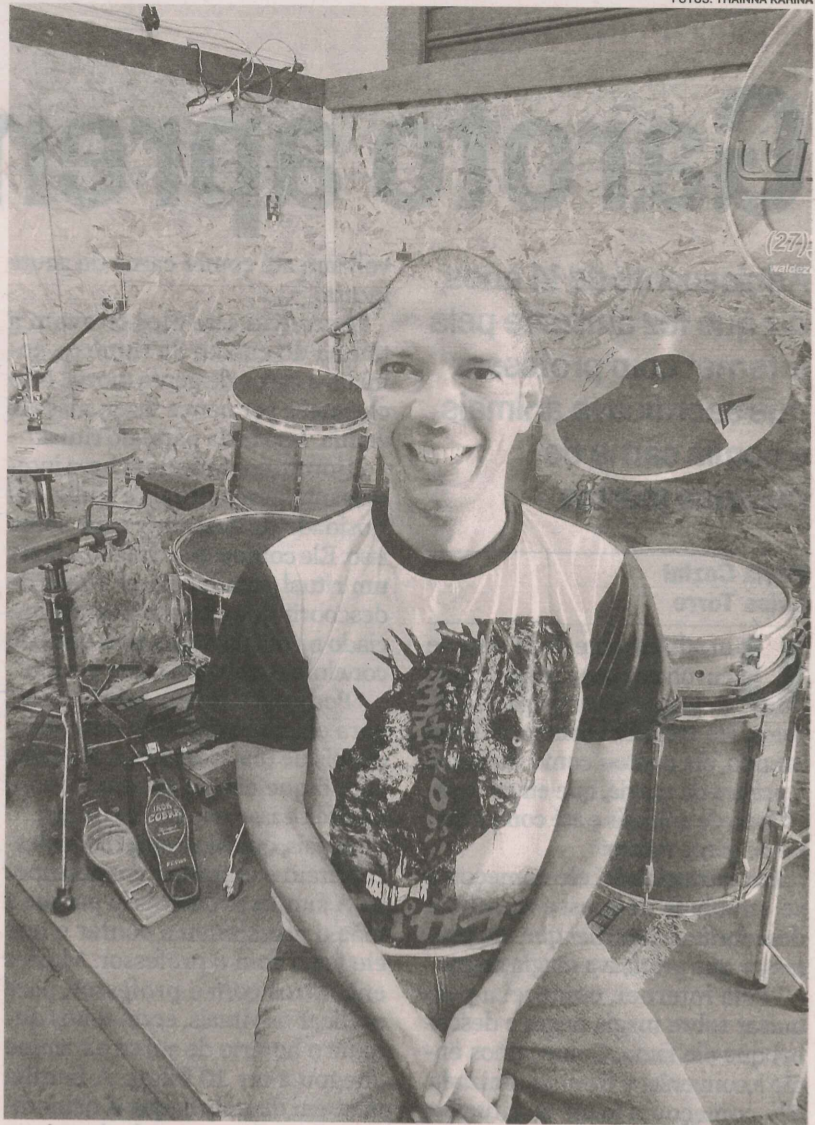
Segundo ele, o DVD "Mangue Negro", campeão de vendas na Alemanha, será exibido durante o festival internacional de cinema, que prossegue até o dia 19 deste mês, em Porto Alegre.

"O filme é de terror e conta a história de uma vila de pescadores que foi invadida por zumbis. O roteiro é do cineasta e maquiador capixaba Rodrigo Aragão", explicou Walderrama.

De acordo com ele, esse foi seu primeiro longa-metragem. "Minha carreira como ator começou em 2006, no quadro Gente que Brilha, do "Programa Silvio Santos", no SBT."

Walderrama disse que foi convidado por Rodrigo Aragão, para participar do programa de TV. "Fui caracterizado como o personagem do filme 'O Senhor dos Anéis' e fiz um desfile no palco. O quadro era para mostrar o talento dele, como maquiador", explicou.

Depois de se apresentar na TV, Walderrama protagonizou o curta-metragem "Chupa-Cabras", com duração de 12 minutos. O filme foi rodado durante um final



FOTOS: THAINNÁ KARINA

VINICIUS SANTOS, conhecido como Walderrama, foi protagonista de filme

de semana em Guarapari.

MÚSICA

O ator Vinicius dos Santos Ferreira, o Walderrama, também segue carreira de músico. Além disso, trabalha com concertos de instrumentos musicais, como percussão, bateria e afinação dos pratos da bateria, em Novo México, Vila Velha.

"Nunca passou pela minha cabe-

ça ser ator. Sempre gostei muito de música, de tocar bateria. Tenho até uma banda. Fazemos shows em vários lugares da Grande Vitória", comentou Walderrama.

Ele disse que atuar em frente das câmeras vem sendo algo novo e ele tem se identificado com o trabalho. "É preciso decorar texto, encenar. Não é uma tarefa fácil, mas tenho gostado", confessou.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Novo México, em Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Arte na culinária

Quem vem fazendo sucesso em Novo México é o casal de empresários Karla Barros de Oliveira, 35, e Marcus Valerius Oliveira, 46. Há quatro anos, eles decidiram abrir no bairro o restaurante e confeitaria Saledoce, com alimentação mais saudável e sem fritura e gordura hidrogenada.

A Saledoce oferece vários tipos de saladas, massas integrais leves, tortas, sanduíches, salgados, quiches, entre outras guloseimas, que são 100% naturais. "Elas são preparadas na hora pelo chef de cozinha Marcus. Temos sucos feitos da fruta. O carro-chefe é o de morango com amora", disse Karla.



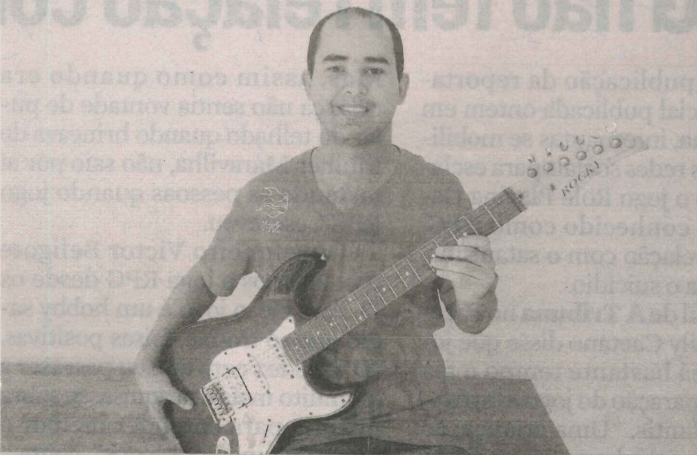
KARLA OLIVEIRA e seu marido abriam restaurante há 4 anos

Destaque na música

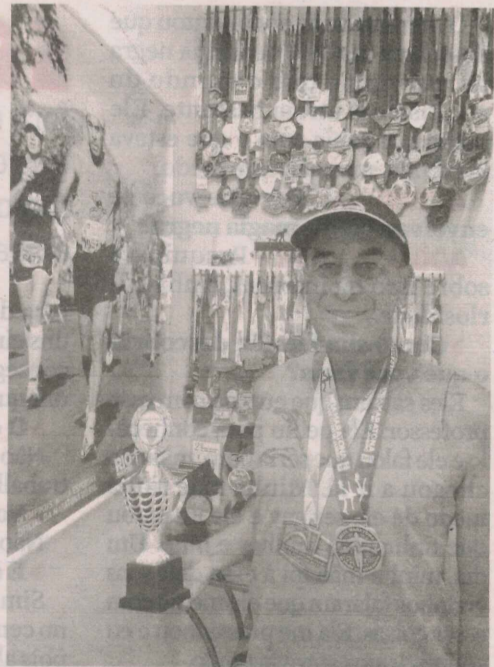
O músico Rodrigo Alvarenga Alves, 28 anos, que mora no bairro Novo México, é um dos integrantes do Ministério de Música da Igreja Católica "Nos Braços da Pai", que gravou seu primeiro CD em 2009.

Segundo Rodrigo, que participa do Ministério como guitarrista, o grupo já existe há 12 anos. "Fazemos apresentações em todo o Estado. Em agosto, vamos estar em São Paulo num evento religioso."

Ele disse que também dá aulas de violão para 50 alunos do bairro. "Tenho amor em ensinar o que sei."



RODRIGO dá aulas de violão para 50 alunos do bairro



MÁRIO RIBEIRO participa de várias corridas

Talento no esporte

Um dos talentos no esporte no bairro Novo México é o corredor Mário Ribeiro Filho, 64, que após se aposentar, decidiu seguir carreira de maratonista e participa de várias corridas, tanto no Estado, como em outras cidades do Brasil.

"Há seis anos optei por ser corredor. Sempre gostei, mas antes não tinha tempo. Já participei de corridas em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. Tenho mais de 60 medalhas e 15 troféus. Treino muito para manter o pique", disse.